

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

JONES JORGE MACHADO

ESPORTES RADICAIS: UMA RECEITA CONTRA AS DROGAS

FOZ DO IGUAÇU

2016

JONES JORGE MACHADO

ESPORTES RADICAIS: UMA RECEITA CONTRA AS DROGAS

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Prof^aMsc Magda NanuckR.Pinto.

FOZ DO IGUAÇU

2016

TERMO DE APROVAÇÃO

JONES JORGE MACHADO

ESPORTES RADICAIS: UMA RECEITA CONTRA AS DROGAS

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de especialista pela Universidade Federal do Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Profª MSc. Magda Ribas Pinto
Departamento de Enfermagem – UFPR (Orientadora)

Profª MSc. Shirley Boller
Departamento de Enfermagem - UFPR

Profª MSc. Deisi Cristine Forlin Benet
Departamento de Enfermagem – UFPR

Foz do Iguaçu, 26 de fevereiro de 2016

A meu irmão Mario Omero Machado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus.

À minha família, minha esposa Janaína e meus filhos.

À equipe de imprensa Correio do Lago, Foco SH e Radio Grande lago pelo apoio e divulgação do trabalho.

À equipe pedagógica do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, aos pais e alunos.

A todos que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho.

RESUMO

As drogas se apresentam como um enfrentamento mundial que está atingindo os jovens de maneira muito precoce. É na fase da adolescência que ocorrem mudanças comportamentais, curiosidades, busca por autonomia e sensações de prazer e euforia, fazendo com que muitas vezes o adolescente para se sentir aceito no meio social e pertencente a um determinado grupo se expõe a fatores de risco, como por exemplo, o consumo de drogas. Objetivou-se apresentar para os alunos do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, no município de Santa Helena – Paraná, esclarecimentos sobre as reações das drogas no organismo e as suas consequências, bem como as implicações perante a justiça e as barreiras enfrentadas por usuários na sociedade, além de mostrar a eles que muitas das sensações de euforia e adrenalina provocadas pelo uso das drogas são passíveis de sentir através da prática de esportes radicais. Os sujeitos desse projeto foram 50 estudantes do período noturno das turmas da 1ª série F e 2ª série E do Ensino Médio. A intervenção foi realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro subdivididos em quatro etapas. Inicialmente realizou-se a solicitação para o desenvolvimento do projeto de intervenção em conversa com o diretor do colégio e apresentação do projeto aos alunos. Na primeira etapa, ocorreu uma palestra sobre a adolescência e as drogas do ponto de vista legal, ministrada por um promotor de justiça. Na segunda etapa, os alunos assistiram uma palestra sobre os efeitos de várias drogas no corpo humano, realizada por um médico do município. A terceira etapa, um pastor foi convidado para discorrer sobre os obstáculos que uma pessoa viciada enfrenta na sociedade e também mostrar como a bíblia está sendo utilizada como referência positiva no processo terapêutico de dependentes químicos. A quarta e última etapa foi a participação dos alunos na prática de esportes radicais. Como resultado, foi possível identificar a necessidade dos alunos em obterem informações sobre as consequências do uso de drogas. Notou-se grande participação dos alunos com perguntas durante as palestras e depoimentos após realização da prática de esportes radicais. Conclui-se que este projeto de intervenção foi de grande valia para os estudantes, uma vez que os mesmos puderam obter conhecimentos sobre os malefícios causados pelas drogas e puderam experimentar uma nova alternativa de vida através dos esportes radicais.

Palavras-Chave: Adolescência. Drogas. Esportes Radicais.

ABSTRACT

Drugs are presented as a world confrontation that is hitting young people very early way. It is during adolescence that occur behavioral changes, trivia, search for autonomy and feelings of pleasure and euphoria, causing often the teenager to feel accepted in the social environment and belonging to a certain group is exposed to risk factors, such as for example, the use of drugs. The objective was to present to the students of State College Humberto de Alencar Castelo Branco, in the municipality of Santa Helena - Paraná, information on the reactions of drugs in the body and their consequences and the implications to justice and barriers faced by users in society, and show them that many of the feelings of euphoria and adrenaline caused by drug use are likely to feel through the practice of sports. The subject of this project were 50 students' nighttime classes of the 1st series and 2nd series F and Secondary Education. The intervention was carried out in October, November and December subdivided into four stages. Initially there was the request for the development of intervention project in conversation with the director of the college and presenting the project to the students. In the first stage, there was a talk about teens and drugs from a legal point of view, given by a prosecutor. In the second stage, students attended a lecture on the effects of various drugs on the human body, carried out by a doctor in the city. The third stage, a pastor was invited to discuss the obstacles that an addicted person faces in society and show how the Bible is being used as a positive reference in the therapeutic process of chemical dependents. The fourth and final stage was the participation of students in the practice of sports. As a result, it was possible to identify the need for students to obtain information about the consequences of drug use. It was noted large participation of students with questions during lectures and testimonials after carrying out the practice of sports. We conclude that this intervention project was of great value to students, since they were able to obtain knowledge of the harm caused by drugs and were able to experience a new alternative of life through sports.

Keywords: Adolescence. Drugs. Radical sports.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 OBJETIVO GERAL	9
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 A ADOLESCÊNCIA E AS DROGAS	10
2.2 BREVE CONSIDERAÇÕES SOBRE DROGAS.....	11
2.3 ESPORTES RADICAIS: UMA ALTERNATIVA	12
3 METODOLOGIA	14
3.1 SUJEITOS E LOCAL DA INTERVENÇÃO	14
3.2 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO.....	14
3.2.1 Palestra sobre adolescência e as drogas do ponto de vista legal	15
3.2.2 Palestra sobre os efeitos das drogas no corpo humano.....	16
3.2.3 Palestra sobre a batalha diária dos dependentes químicos na sociedade	17
3.2.4 Prática de esportes radicais	18
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Considerado atualmente um agravante na saúde pública, o uso de drogas lícitas e ilícitas vem sendo tema de discussões e grande preocupação global. Os dados apresentados pelo Relatório Mundial sobre Drogas de 2015 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), mostra um total de 246 milhões de pessoas, um pouco mais de 5% da população, com idade entre 15 e 64 anos que usaram drogas ilícitas em 2013. Apesar das estatísticas indicarem estabilidade com relação a anos anteriores, os dados são preocupantes.

Segundo Silveira et al. (2011), o uso de drogas lícitas e ilícitas ocorre tanto na adolescência como na velhice. No entanto, é na adolescência que se presencia maior vulnerabilidade devido as susceptíveis mudanças comportamentais, que leva o adolescente buscar a inserção em grupos para se sentirem aceitos no meio social, aumentando a exposição a fatores de risco, por exemplo, o uso de drogas.

A busca por satisfação, prazer e euforia também são fatores que levam o adolescente ao consumo das drogas. “Ele busca uma sensação diferente, algo que possa ser incentivado e valorizado pelo grupo” (DIEHL et al., 2011).

Constata-se que no município de Santa Helena – Paraná a prevalência do uso de drogas se deve a facilidade de acesso a elas e a localização geográfica do município que é fronteira com o Paraguai, sendo rota para o tráfico de drogas ilícitas. Segundo Gemelli (2013), o tráfico de drogas nessa região de fronteira faz parte do cotidiano e constitui uma complexa rede ilegal, concretizando-se numa indústria essencialmente transnacional.

O relatório estatístico criminal sobre o quantitativo de drogas apreendidas no Estado do Paraná pela polícia civil e militar no primeiro trimestre de 2015 aponta que no município de Santa Helena foram apreendidos 145,654 quilogramas de maconha. Próximo a Santa Helena o município de Foz do Iguaçu apreendeu 3567,9261 quilogramas de maconha, 4,522 quilogramas de cocaína, 41,0295 quilogramas de crack e 3010 comprimidos de ecstasy.

Nesse sentido, tal situação permite indagar sobre a substituição do uso de drogas por esportes radicais, uma vez que a adrenalina faz com que o praticante

do esporte permaneça alerta e eufórico, do mesmo modo que algumas drogas atuam sobre o corpo.

Conforme Moherdau (2001), já nos preparativos para a aventura, recebemos uma descarga de adrenalina que prepara o corpo para duas reações primordiais à vida; a fuga e a luta. A boca seca, aumento da frequência cardíaca, a dilatação das pupilas e a redistribuição do fluxo sanguíneo são alguns dos sintomas. Quando se encerra a prova sofremos a ação da dopamina, que atua no sistema nervoso, que nos proporciona a sensação de prazer.

Assim, é pertinente que os alunos conheçam os efeitos provocados pelo consumo de drogas lícitas e ilícitas, suas consequências no corpo humano, também em seus aspectos legais diante da justiça e ao mesmo tempo incentivá-los a vivenciar a prática de esportes radicais como uma alternativa.

1.1 OBJETIVO GERAL

Prevenir quanto ao uso de drogas por parte dos alunos do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Santa Helena – PR.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse de alunos quanto a prática de esportes, principalmente os radicais.
- Esclarecer aos alunos os efeitos das drogas no corpo humano.
- Incentivar os alunos a viverem de uma forma mais saudável, longe do sedentarismo e procurar envolver todos nos projetos e ações nos esportes radicais.
- Promover o convívio interpessoal.
- Sensibilizar a comunidade escolar e a comunidade geral, que existem alternativas de lazer, de alegria e adrenalina sem o uso de drogas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A ADOLESCÊNCIA E AS DROGAS

A adolescência é compreendida por um período de transformações nos aspectos biológicos e psicossociais que antecedem à vida adulta. De acordo com Quiroga e Vitalle (2013)

[...] é durante esse período de instabilidade que se configura uma concorrência de situações e experiências pelas quais o adolescente irá se confrontar até chegar à idade adulta. A busca pela emancipação e independência, no entanto, será fortemente marcada pelos condicionantes externos que impregnam a sociedade e o momento histórico em que o adolescente estiver situado.

É nesse contexto associado a busca por liberdade, novas experiências, sensações e transformações que levam o adolescente ao consumo de drogas.

Segundo Menezes (2011), a droga surge em meio a essas transformações como um elemento capaz de solucionar conflitos, a busca por independência o leva a se submeter a regras estabelecidas por grupos nos quais o adolescente se relaciona. “É neste ajuntamento que ele consegue muitas vezes ser ouvido na sua ‘linguagem’, pois para eles os pais são ultrapassados, caretas e não sabem nada da vida”. Ocorre que muitas vezes a regra desse grupo é se drogar”. (MENEZES, 2011, s/p.).

Conforme o Relatório sobre o uso de drogas nas Américas de 2015 divulgado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), apresenta que o consumo de drogas entre adolescentes é elevado e a percepção sobre os riscos é baixa. Isso se deve, de acordo com o documento, a facilidade de acesso e a variedade de drogas existentes.

Como se não bastasse, a influência midiática com a publicidade que recai sobre os adolescentes quanto ao uso de drogas lícitas é alarmante. Um cenário de pessoas bonitas e alegres, em lugares lindos consumindo bebida alcoólica é um

atrativo para os adolescentes, principalmente para aqueles que buscam a tão sonhada autonomia e experiências novas ou até mesmo fugir de uma situação problemática.

Segundo Vendrame e Pinsky (2011), no caso da bebida alcoólica o indivíduo tende a se identificar com as situações descritas nas propagandas. Apelos de humor, erotismo e esportes associadas ao consumo com situações agradáveis faz com que o consumo seja mais intenso e precoce entre adolescentes.

2.2 BREVE CONSIDERAÇÕES SOBRE DROGAS

Conforme Bilibio (2010), droga é toda e qualquer substância, natural ou sintética que, introduzida no organismo, modifica suas funções. As drogas podem ser divididas em 3 subgrupos: naturais, sintéticas e semissintéticas.

As drogas naturais são extraídas de plantas, animais e/ou minerais, não sendo necessário submetê-las a processos laboratoriais ou à adição de componentes químicos. Tais drogas provocam efeitos alucinógenos em sua forma natural. Exemplos desse tipo de droga são: o ópio, extraído da papoula, a cafeína, extraída do café, a nicotina, presente no tabaco, e a maconha, obtida através das plantas da espécie Cannabis Sativa.

Quanto às drogas sintéticas, essas são totalmente produzidas em laboratório, através de processos químicos. Algumas dessas drogas são: anfetaminas, LSD, ecstasy, anabolizantes, inalantes etc. Já as drogas semissintéticas são aquelas obtidas através da combinação de drogas extraídas naturalmente e submetidas a processos químicos de transformação, ou seja, são drogas naturais alteradas em laboratórios. Exemplos desse tipo de droga são o crack, a cocaína, a heroína e a morfina.

Segundo Nicastri (2013), podemos classificar as drogas do ponto de vista legal e também de acordo com as ações aparentes sobre o Sistema Nervoso Central (SNC).

Do ponto de vista legal temos as drogas lícitas, aquelas comercializadas de forma legal, podendo ou não ser submetida a algum tipo de restrição, e as drogas ilícitas, proibidas por lei. (NICASTRI, 2013).

Do ponto de vista das ações sobre o Sistema nervoso central, temos a classificação conforme as modificações observáveis na atividade mental ou no comportamento da pessoa que utiliza a substância. Drogas **depressoras** da atividade mental: causam a diminuição da atividade global ou de certos sistemas específicos do Sistema Nervoso Central. Como consequência dessa ação, há uma tendência de redução da atividade motora, da reatividade à dor e da ansiedade, sendo comum um efeito euforizante inicial e, posteriormente, aumento da sonolência, (álcool, barbitúricos, benzodiazepínicos, opioides, solventes ou inalantes).

As Drogas **estimulantes** da atividade mental: aumentam a atividade de determinados sistemas neuronais, deixando a pessoa em estado de alerta exagerado, insônia e aceleração dos processos psíquicos, (tabaco, cafeína, anfetaminas, cocaína). Drogas **perturbadoras** da atividade mental: provocam alterações no funcionamento cerebral vários fenômenos psíquicos anormais, entre os quais se destacam os delírios e as alucinações. Por esse motivo, essas drogas são denominadas **alucinógenas**, (maconha, LSD, ecstasy, anticolinérgicos, esteroides anabolizantes) (NICASTRI, p.21-40, 2013).

2.3 ESPORTES RADICAIS: UMA ALTERNATIVA

Os esportes radicais diferentes de outros esportes, levam esse nome devido ao alto grau de risco e superação. Apesar dos riscos é válido, visto que leva seu praticante a um confronto pessoal, onde o mesmo pode assimilar seus valores e o valor dos que o cercam, ato que gera compreensão do mundo e da vida, trazendo benefícios incalculáveis a si e a sociedade que o cerca (PEREIRA; AMBRUST, 2010, p.6).

Os esportes radicais podem ser classificados de acordo com o local de sua prática. Pereira et al (2008), elaborou um quadro de classificação geral dos esportes radicais, como mostra a seguir (QUADRO 1).

ESPORTES RADICAIS

LOCAL DE PRÁTICA	AÇÃO	AVENTURA
Aquáticos	Surf, Windsurf, kitesurf	Mergulho (livre e autônomo) Canoagem (rafting, caiaque, aqua ride, canyoning)
Aéreos	Base jump, Sky surf	Paraquedismo, balonismo, voo livre
Terrestres	BungeeJump, sandboarding	Montanhismo, (escalada em rocha, escalada em gelo, técnicas verticais, tirolesa, rapel, arvorismo) mountainbike (downhill, cross country) trekking
Misto	Kite surf	Corrida de aventura
Urbano	Escalada indoor, skate, patins roller, bike (Trial, bmx)	Parkour

QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS ESPORTES RADICAIS
 FONTE: Pereira et al. (2008, p. 46).

Um fator importante com relação aos esportes radicais é o convívio interpessoal, que aumenta a motivação do grupo e a sensação de pertencer a algo que tem significados compartilhados. Mesmo aqueles esportes individuais o praticante dificilmente estará sozinho (ARMBRUST; SILVA, 2012, p.296).

Além das relações interpessoais os esportes radicais proporcionam sensações diversas. De acordo com Miranda (2015, s/p)

(...)toda vez que somos expostos a uma grande demanda de estresse físico (exercícios árduos) ou psíquico (medo) a adrenalina será liberada para preparar o organismo para “lutar ou fugir”. Quando enfrentamos desafios, uma pequena variação da adrenalina chamada noradrenalina é produzida a fim de regular nossos tônus muscular para a ação e promover nosso comportamento de impetuosidade. Isso acontece quando estamos preparados para enfrentar a situação ameaçadora ou desafio.

Outra substância liberada no organismo é a dopamina, responsáveis pela sensação de motivação, prazer, bem-estar e diminuição do estresse após a

atividade radical. Assim, de acordo com Burgierman (2013), “[...] tudo aquilo que tem o potencial de dar prazer pode estimular a produção de dopamina. Inclusive drogas, como álcool, tabaco, nicotina, açúcar, maconha, cocaína, heroína”.

3 METODOLOGIA

3.1 SUJEITOS E LOCAL DA INTERVENÇÃO

O projeto foi realizado com 50 estudantes do Ensino Médio das turmas da 1ª série F e 2ª série E do período noturno do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco.

O Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco – Ensino Médio e Normal é mantido pelo Poder Público Estadual e administrado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná jurisdicionado ao Núcleo Regional de Toledo. Está localizado na rua Minas Gerais, 1401 no centro da cidade de Santa Helena – Paraná.

Seu público alvo compreende alunos oriundos da cidade e interior do município, sendo que a maioria reside na cidade. São ofertados Ensino Médio na modalidade presencial e Educação Profissional com o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

3.2 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

O projeto foi realizado nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015. Primeiramente realizou-se a solicitação para o desenvolvimento do projeto de intervenção em conversa com o diretor do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco e na sequência a apresentação do projeto aos alunos.

A intervenção foi desenvolvida em quatro etapas conforme a descrição a seguir:

3.2.1 Palestra sobre adolescência e as drogas do ponto de vista legal

A primeira etapa ocorreu em 21 de outubro de 2015, quarta-feira, no período noturno, das 19:00 as 20:30 horas, foi realizada uma palestra ministrada pelo promotor de justiça D.R.B na câmara municipal de vereadores de Santa Helena.

Através de multimídia e um diálogo usando uma linguagem simples e de fácil compreensão, foram abordadas inúmeras situações sobre o que pode acontecer com os jovens ao se envolver com as drogas perante a justiça.

Inicialmente, o promotor diferenciou usuário – pessoa que adquire a droga para consumo próprio, seja ele dependente ou não, de traficante – indivíduo que produz ou comercializa drogas ilícitas. Mostrou que para a justiça definir se a droga é para consumo ou tráfico, precisa verificar a quantidade da substância, as condições de apreensão e as circunstâncias que se encontra o portador.

Na sequência, comentou que antes da década de 1970, traficante e usuário para a legislação brasileira não apresentavam diferenciação. Destacou a Lei 11.343/2006 que fala sobre o porte de drogas para consumo pessoal perdendo um caráter criminal, mas que continua sendo uma infração não cabendo mais a prisão e sim outras sanções. Comentou sobre as medidas socioeducativas previstas na Lei 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente e por fim, enfatizou a relação do tráfico de drogas com o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento por meio da repressão, mostrando imagens de como é um presídio, comentando também situações de violência devido ao tráfico (FIGURA 1).



FIGURA 1 – PALESTRA COM O PROMOTOR DE JUSTIÇA
FONTE: O autor (2015).

3.2.2 Palestra sobre os efeitos das drogas no corpo humano

A segunda etapa aconteceu em 17 de novembro de 2015, terça-feira, no período noturno das 19:00 as 20:30 horas os alunos participaram de uma palestra com o doutor T. dos S. M, na câmara de vereadores do município de Santa Helena.

O médico tratou sobre os tipos principais de drogas e seus efeitos no corpo humano (FIGURA 2). Durante a palestra o doutor deixou em aberto para perguntas e depoimentos. Abordou questões como: dependência, abstinência, tolerância, overdose, prevenção e tratamentos.

Através do multimídia mostrou imagens chocantes de usuários de crack (antes e depois), da Cracolândia em São Paulo e do *krokodil* – droga avassaladora conhecida como “comedora de carne.”

Por fim, o doutor comentou que a vida oferece muitas opções saudáveis para se divertir e que é preciso ser firme e convicto nas decisões a serem tomadas.



FIGURA 2 – EXPLANAÇÃO: EFEITOS DAS DROGAS NO CORPO HUMANO
FONTE: O autor (2015).

3.2.3 Palestrasobre a batalha diária dos dependentes químicos na sociedade

A terceira etapa transcorreu em 26 de novembro de 2015, quinta-feira, no período noturno das 19:00 as 20:30 horas houve uma palestra com o pastor E. M. P., na câmara municipal de vereadores.

De forma descontraída o pastor iniciou a temática abordando os fatores relacionados ao uso das drogas como: fatores pessoais, de amizade, familiares, socioculturais e econômicos. Na sequência, estabeleceu um diálogo com os participantes demonstrando os enfrentamentos que um dependente químico passa na sociedade e as consequências em sua vida como: modificação dos valores, crise de identidade, sentimento de culpa, vergonha, não saber lidar com situações complexas. Demonstrou através de slides pessoas famosas antes e depois das drogas, como foram modificadas tanto a questão da aparência como a sua carreira profissional.

Comentou sobre dois fatores relevantes que estão inseridos no processo de recuperação de um dependente químico: família e religiosidade. Destacou que a bíblia por ser um livro que traz esperança, auxilia por meio de reflexões no processo terapêutico.

Por fim, o pastor enfatizou a questão das escolhas na vida, das amizades e da família, que na adolescência quase não se percebe a importância das escolhas, mas é nesta fase que será definida toda a sua vida, toda sua história (FIGURA 3).



FIGURA 3 – MOMENTOS ANTECEDENTES À PALESTRA DO PASTOR
FONTE: O autor (2015).

3.2.4 Prática de esportes radicais

No dia 13 de dezembro, domingo, na parte da manhã, das 8:30 as 12:00 horas, no Balneário de Santa Helena, os alunos puderam vivenciar a quarta e última etapa, a prática de esportes radicais.

Os alunos praticaram atividades na tirolesa, parede de escalada e simulador de gravidade zero (FIGURA 4, 5, 6 e 7).



FIGURA 4 – ALUNO PELA PRIMEIRA VEZ SALTANDO DA TIROLESA
FONTE: O autor (2015).



FIGURA 5 – SALTO DA TIROLESA
FONTE: O autor (2015)



FIGURA 6 – PAREDE DE ESCALADA
FONTE: O autor (2015).



FIGURA 7 – SIMULADOR DE GRAVIDADE ZERO
FONTE: O autor (2015).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

A intervenção ocorreu nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, participaram alunos das turmas da 1ª série F e 2ª série E do período noturno, totalizando 50 estudantes do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco.

Durante a trajetória de intervenção, já no primeiro momento quando foi solicitado ao diretor do colégio para a realização do projeto, o mesmo demonstrou grande interesse.

As palestras foram de grande valia para ampliar os conhecimentos dos estudantes em relação as drogas. Foi possível perceber na primeira palestra com o promotor público que muitos alunos não apresentavam esclarecimentos sobre o que poderia ocorrer com os jovens diante da justiça com usuários e traficantes de drogas.

Na segunda palestra houve um grande envolvimento dos alunos por meio de questionamentos. Apresentavam dúvidas com relação aos efeitos provocados pelas drogas no organismo que foram esclarecidos pelo médico convidado.

A terceira, por sua vez, numa conversa informal após a palestra, muitos alunos comentaram que acreditavam que participariam de um culto, no entanto, ficaram deslumbrados com a mensagem transmitida pelo pastor que de maneira descontraída levou o público presente a rir e se emocionar.

A última etapa, e mais esperada pelos alunos, foi a realização das atividades de esportes radicais no Balneário de Santa Helena. Um dia diferente na vida de alguns estudantes. Muitos afirmaram que gostariam que fossem realizadas mais atividades ligadas aos esportes radicais. Em depoimento a aluna B.C de 19 anos relatou: “ Você se sente muito bem, eufórico, alegre, esquece dos seus problemas e não tem efeito colateral algum. Isso tudo me traz sensação de liberdade, melhor que qualquer coisa que a gente procura nas drogas”.

Durante a realização das palestras e a prática dos esportes radicais a imprensa local se fez presente e muitas pessoas ficaram interessadas em conhecer a proposta. Acredita-se que essa intervenção atingiu os objetivos escolhidos a fim de despertar o interesse pela prática de esportes radicais, pelo esclarecimento e pela sensibilização da comunidade escolar e geral a respeito das drogas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou implementar uma intervenção passível de ser “sentida na pele”. Quanto a isso, percebe-se que os objetivos apresentados neste projeto foram alcançados, uma vez que, os alunos demonstraram durante a prática dos esportes radicais reações diversas como euforia, prazer, motivação e bem-estar, estabeleceram um convívio interpessoal e a sensação de pertencer a algo com aceções compartilhadas, sem ao menos utilizar algum tipo de entorpecente.

No tocante as palestras, que trouxeram informações e conhecimento, foi possível perceber o interesse despertado nos estudantes e professores que acompanharam os alunos com esclarecimentos sobre os efeitos das drogas no organismo e ao mesmo tempo incentivando-os para uma vivência mais saudável.

REFERÊNCIAS

ARMBRUST, I.; SILVA, S. A. P. dos S. **Pluralidade cultural: Os esportes radicais na Educação Física escolar**. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 01, p. 281-300, jan/mar 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/14937/17352>>. Acessado em 27 de julho de 2015.

BILIBIO, M B. **Conhecimentos gerais sobre droga**. Curso de formação de soldados, Cascavel, 2010.

BURGIERMAN, D R. A droga de cada um. **Superinteressante**, maio. 2013. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/mundo-novo/2013/05/21/a-droga-de-cada-um/>>. Acesso em 22 de julho de 2015.

DIEHL A, et al. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: Artmed; 2011.

GEMELLI, V. As Redes do Tráfico: drogas ilícitas na fronteira Brasil e Paraguai. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Francisco Beltrão, Francisco Beltrão, 2013.

QUIROGA F L.; VITALLE M S. **O adolescente e suas representações sociais: apontamentos sobre a importância do contexto histórico**. *Physis*. 2013.

MENEZES, S. **Adolescência X Droga**. Revista Catharsis – artigos Ponto de Vista. 2011.

MIRANDA, R. **Por que esportes radicais atraem tanto? Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/esportes_radiciais.htm>. Acesso em 22 de julho de 2015.**

MOHERDAUI, B. Adrenalina: porque corremos riscos. In: **Veja**. [S.l.], N.44, 0, P.72-76, 2001.

NICASTRI S. Drogas: classificação e efeitos no organismo. In: **Prevenção ao uso indevido de drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias**. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, 2013.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS - OEA. **Relatório de Uso de Drogas nas Américas, 2015**. Disponível em: <<http://www.cicad.oas.org/apps/Document.aspx?Id=3209>> Acesso em 24 de julho de 2015.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura**. São Paulo: Fontoura, 2010.

PEREIRA, D; ARMBRUST, I; RICARDO, D P. Esportes Radicais de Aventura e Ação, conceitos, classificações e características. **Corpoconsciência**. Santo André – SP, FEFISA, v. 12, n. 1, 2008, p. 37 - 55

SILVEIRA HS. et al. **Efeitos das drogas lícitas e ilícitas na percepção de adolescentes: uma abordagem de enfermagem**. Rev. EnfermUERJ. Rio de Janeiro, 2013

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME - UNODC. **Relatório Mundial sobre Drogas de 2015, o uso de drogas é estável, mas o acesso ao tratamento da dependência e do HIV ainda é baixo**. Disponível em: <http://www.unodc.org/documents/wdr2015/World_Drug_Report_2015.pdf> Acesso em 26 de julho de 2015.

VENDRAME, A, PINSKY, I. **Ineficácia da autorregulamentação das propagandas de bebidas alcoólicas: uma revisão sistemática da literatura internacional**. Rev. Bras. Psiquiatr.[online]. 2011.